

Realização



# Ajude a salvar a TONINHA!



Espírito Santo



Conservação da TONINHA

## DEIXA EU ME APRESENTAR ...

“Olá amigos pescadores, eu sou a Toninha. Sou a menor espécie de golfinho no Brasil. Vivo em águas rasas, bem próximo às praias, mas infelizmente corro o risco de desaparecer. E sabe por quê? Como tenho esse bico comprido e cheio de pequenos dentinhos, acabo me enroscando por acidente nas redes de pesca e



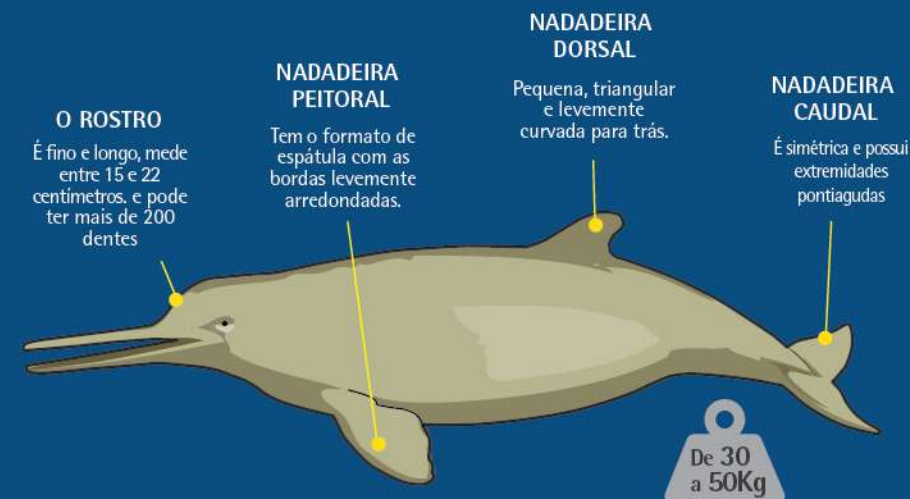
## QUEM SÃO AS TONINHAS

A toninha é um golfinho pequeno com 1,5 metro de comprimento e que tem apenas um filhote a cada um ou dois anos. Ao longo da vida ela consegue ter no máximo 8 filhotes.

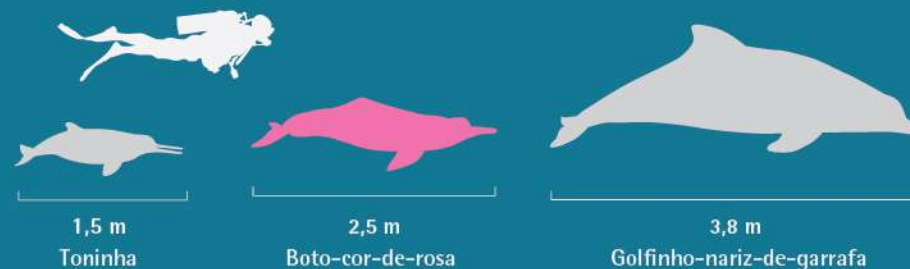
As toninhas vivem em grupos com até 5 indivíduos sendo um dos poucos golfinhos que formam casais e vivem em família.

Elas se alimentam de pequenos peixes como a pescadinha, cangoá, caçari, manjuba, sardinha e também de pequenas lulas.

Os camarões fazem parte da dieta dos filhotes.



### Tamanho das toninhas em relação a outras espécies



## O PROJETO CONSERVAÇÃO DAS TONINHAS

O projeto foi desenvolvido pelo Instituto Baleia Jubarte (IBJ) em parceria com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). O objetivo foi entender o problema da captura acidental de toninhas e buscar, junto com os pescadores, alternativas para reduzir estas capturas, evitando assim a extinção da toninha.

Para isso foram realizadas várias atividades entre 2017 e 2020, nas quais a participação voluntária dos pescadores foi fundamental.

No Espírito Santo as ações foram desenvolvidas em seis comunidades: Conceição da Barra, Guriri, Barra Nova, Regência, Barra do Riacho e Santa Cruz.



# 290

**embarcações motorizadas** compõem a frota pesqueira nas seis comunidades do **Espírito Santo**. O **tamanho** das embarcações varia de **2 até 15 metros** de comprimento. **Santa Cruz** apresentou a maior frota com **71 embarcações**, seguido por Regência com 64.



# 4.477

**desembarques pesqueiros** foram monitorados nas seis comunidades do Espírito Santo de julho de 2017 até setembro de 2019.

# 1.499

**toneladas de pescado** foram desembarcadas neste período.

# 60%

**dos pescadores** desta região utilizam **rede de EMALHE** para buscar o seu sustento.



Estima-se que restam apenas cerca de

# 600

toninhas no Espírito Santo e elas estão isoladas do restante da população.

## ONDE VIVEM AS TONINHAS ?

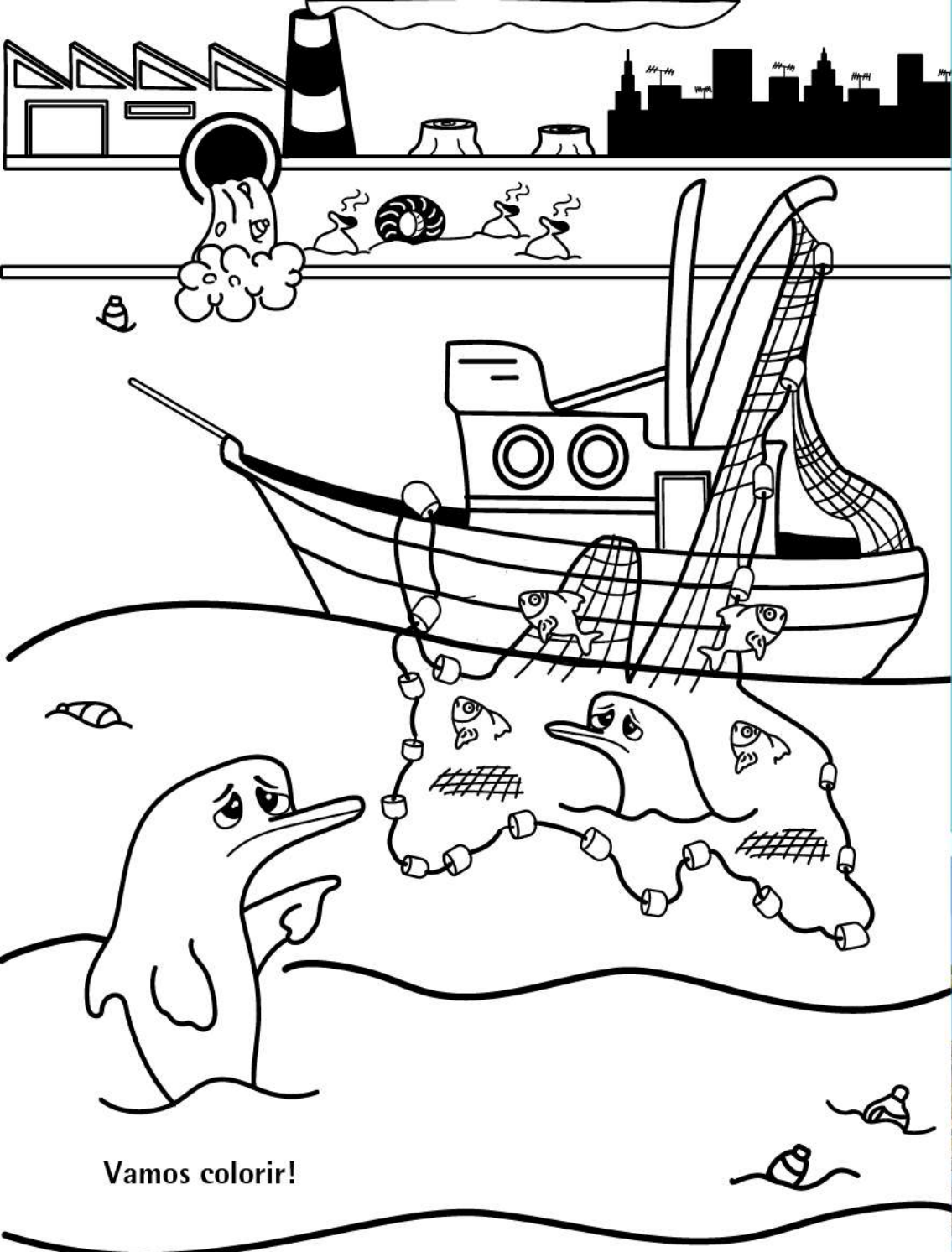
As toninhas só existem no Brasil, Uruguai e Argentina. Vivem em águas rasas, perto da costa desde Itaúnas – ES até o Golfo de San Matias na Argentina.



## O GOLFINHO MAIS AMEAÇADO DO BRASIL

A toninha está ameaçada de extinção. Além de morrer nas capturas acidentais em redes de pesca, ela também sofre com a poluição, construção de portos e degradação do ambiente marinho. Se não fizermos nada ela vai desaparecer para sempre.





Vamos colorir!

## CARACTERIZAÇÃO DA PESCA NO ESPÍRITO SANTO

A quantidade de pescado por viagem variou de zero até 14 toneladas, mas em média o valor foi de 97 kg de pescado por viagem.

### TAMANHO DA FROTA

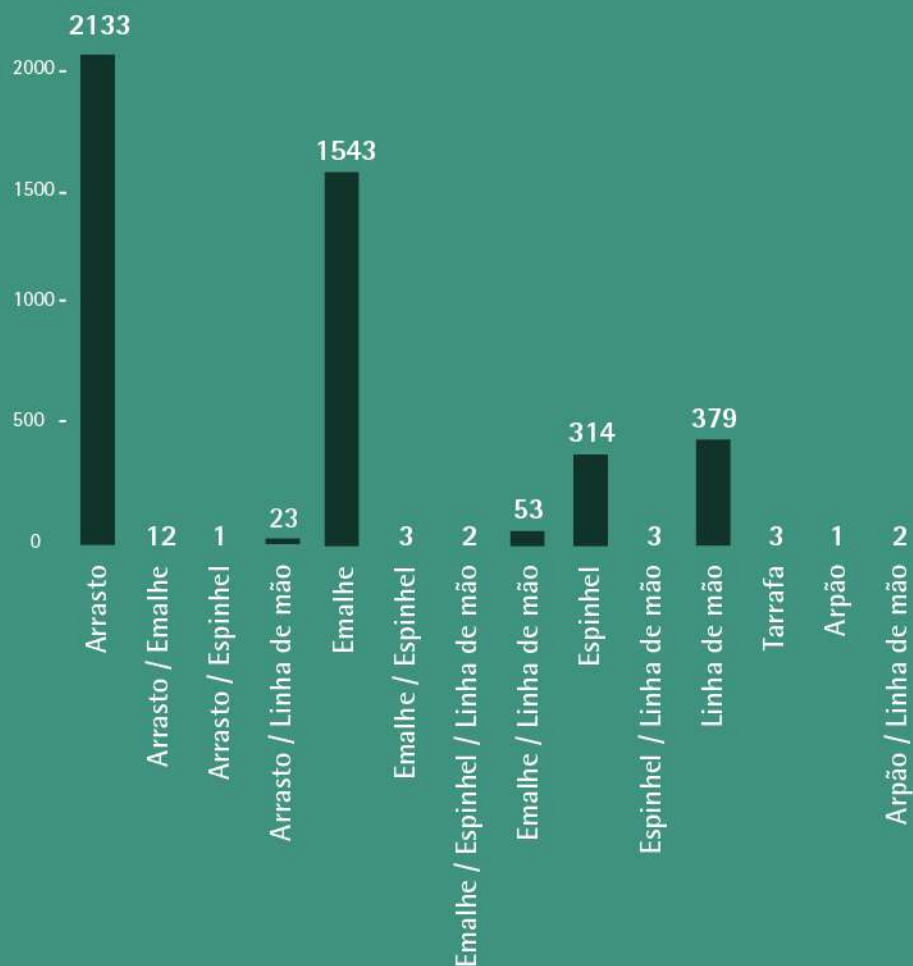
Número de embarcações



## ARTES DE PESCA USADAS

Os pescadores do norte do Espírito Santo buscam seu sustento utilizando principalmente o arrasto, seguido pelas redes de emalhe. A linha de mão e o espinhel são usados com menor frequência.

### ARTES DE PESCA USADAS NAS PESCARIAS MONITORADAS



## PRODUÇÃO DO PESCADO

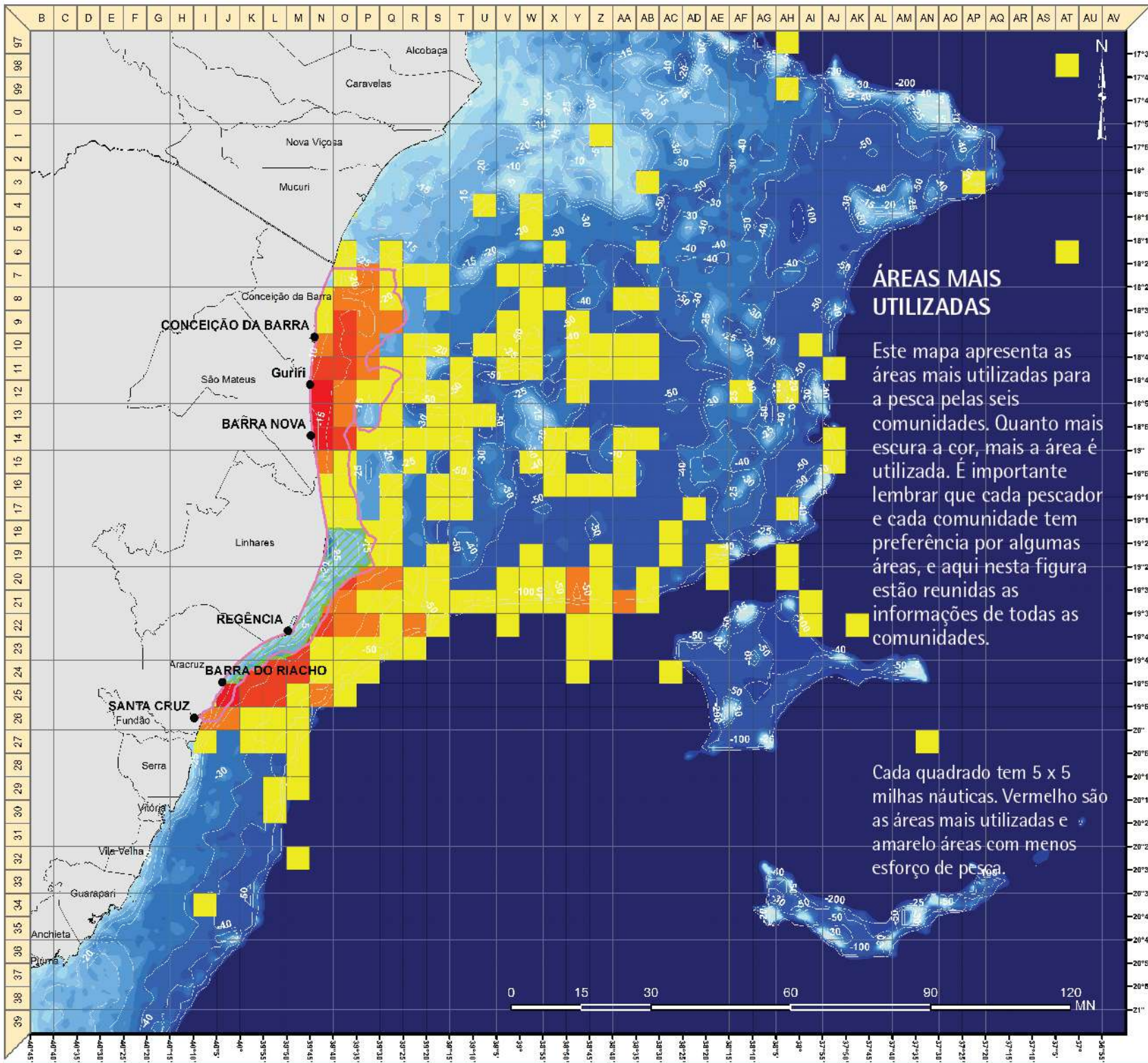
As principais espécies pescadas durante o monitoramento nas comunidades do Espírito Santo, foram o camarão, seguido pelo dourado, cação, pescadinha e corvina.

As 1.449 toneladas de pescado capturados representam apenas parte da produção destas seis comunidades, já que se referem apenas aos pescadores entrevistados.

### PRODUÇÃO PESQUEIRA MONITORADA

Junho 2017- Setembro 2019 (Toneladas)

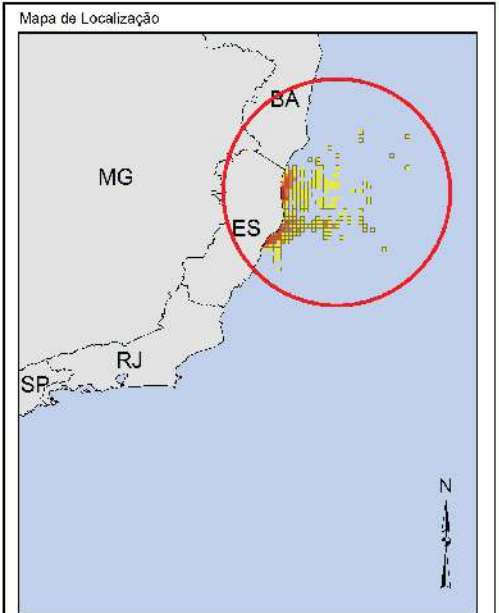




## ÁREAS MAIS UTILIZADAS

Este mapa apresenta as áreas mais utilizadas para a pesca pelas seis comunidades. Quanto mais escura a cor, mais a área é utilizada. É importante lembrar que cada pescador e cada comunidade tem preferência por algumas áreas, e aqui nesta figura estão reunidas as informações de todas as comunidades.

Cada quadrado tem 5 x 5 milhas náuticas. Vermelho são as áreas mais utilizadas e amarelo áreas com menos esforço de pesca.



**Convenções Cartográficas**

**Legenda Temática**

- Comunidades envolvidas
- Área de ocorrência de Toninhas
- ▨ Zona de restrição temporária da Pesca - Desastres de Mariana (MG)

**Frequência de desembarques de todas as artes de pesca no Espírito Santo**

- 1 - 10
- 11 - 30
- 31 - 60
- 61 - 150
- acima de 150

**Batimetria**

- acima de 200 metros
- 100 a 200 metros
- 50 a 100 metros
- 40 a 50 metros
- 30 a 40 metros
- 25 a 30 metros
- 20 a 25 metros
- 15 a 20 metros
- 10 a 15 metros
- 5 a 10 metros
- até 5 metros

**Referência**  
 Dados de desembarque pesqueiro das seis comunidades monitoradas no Espírito Santo de julho de 2017 a setembro de 2019.

**Notas**

- 1 - Sistema de Coordenadas Geográficas - Datum WGS 1984
- 2 - Arquivos formato Shapefile (SHP) - ESRI
- 3 - Escala de impressão A3

**Fontes**  
 Diagnóstico da Captura Incidental de Toninha na Área de Manejo I (FMA I) e Abordagem Comunitária de Medidas de Mitigação.



**Título**  
 Esforço de pesca nos quadrantes amostrais, considerando todas as artes de pesca juntas, para as seis comunidades monitoradas no Espírito Santo.

## CONVERSANDO COM OS PESCADORES

Através de entrevistas e de rodas de conversa buscamos ouvir dos pescadores para entender qual é o território de pesca das comunidades, quais os problemas eles enfrentam no dia a dia, quantos deles conhecem a toninha e possíveis soluções para o problema das capturas acidentais. Houve tentativas de fazer as reuniões em todas as comunidades, mas em Conceição da Barra e Guriri não houve participação dos pescadores, então os resultados apresentados serão apenas os de Barra Nova, regência, Barra do Riacho e Santa Cruz.



## COMO MELHORAR A PESCA NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO ?

Respostas dos pescadores de Santa Cruz, Barra do Riacho, Regência e Barra Nova. Não houve participação dos pescadores nas reuniões feitas em Guriri e Conceição da Barra.

### Santa Cruz

- Diminuir e não liberar empreendimentos na região;
- Aumentar a quantidade de pescado;
- Repovoar com alevinos;
- Incentivar o pescador usar mais rede baixa (menos agressiva).

### Barra Nova

- Dragagem da barra de Barra Nova - manutenção;
- Auxílio / Incentivo para compra de rastreadores de embarcações;
- Ter um espaço para manutenção das embarcações (estaleiro/carrera);
- Incentivo para compra de equipamentos de segurança e saúde para pescador;

### Barra do Riacho

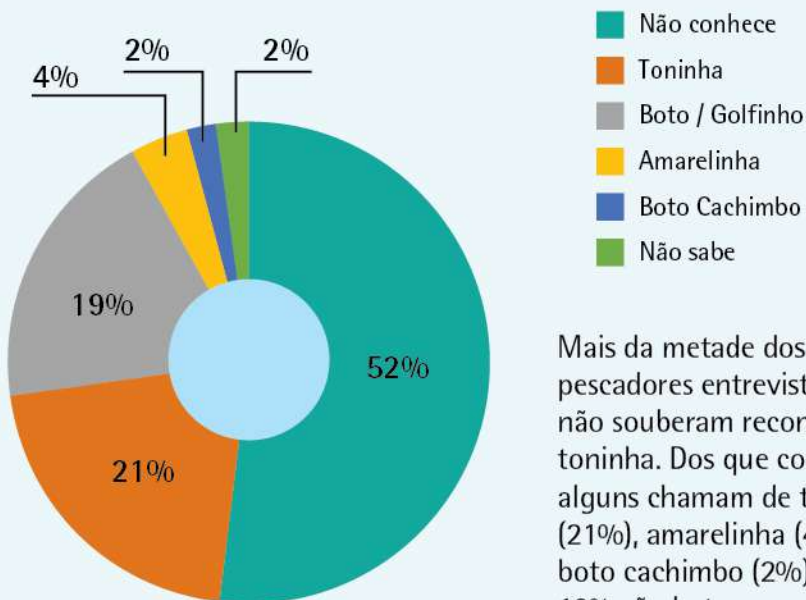
- Melhorar a abertura da boca da barra de Barra do Riacho;
- Não perder mais áreas de pesca e lazer;
- Poder pescar novamente nos 20 metros de profundidade para terra, mas saber como está a situação antes;
- Melhorar o estaleiro dos pescadores;
- Liberar a condicionante da Jurong (Escola do Pescador).

### Regência

Diante do Impacto gerado, não há nada que possa ser feito para melhorar a pesca no local



## RECONHECIMENTO DAS TONINHAS PELOS PESCADORES



Mais da metade dos pescadores entrevistados não souberam reconhecer a toninha. Dos que conhecem alguns chamam de toninha (21%), amarelinha (4%) e boto cachimbo (2%). Para 19% são botos ou golfinhos.

## COMO EVITAR AS CAPTURAS ACIDENTAIS DE TONINHAS ?

### Sugestão dos pescadores

#### Santa Cruz

- Usar rede baixa (até 1,5 metros de altura - 48 malhas;
- Tirar traineiras da costa (acima de 3 milhas) e fiscalizar;
- Bater no barco para espantar quando forem avistadas.

#### Barra do Riacho

- Não realizam pesca na área que ela está - "defeso natural";

#### Regência

- Não há nada que possa ser feito para a toninha diante do impacto sofrido com a lama da Samarco.

## OUTRAS MANEIRAS DE AJUDAR

Sabemos que as soluções não são fáceis, mas são necessárias. Toda espécie tem sua importância no ambiente onde vive, e no caso das toninhas sabemos que elas contribuem para manter a qualidade dos estoques de peixes.

Enquanto não encontramos soluções mais eficientes para reduzir o número de capturas acidentais, é importante que todos contribuam para evitar o problema:

- Evite pescar com redes em áreas onde tem mais ocorrência de toninhas;
- Obedeça a legislação, não pescando em áreas proibidas e nem usando redes que não são permitidas.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os pescadores que cederam parte de seu tempo e experiência para compartilhar seu conhecimento com nossa equipe.

### Realização

Instituto Baleia Jubarte

### Equipe

**Eduardo Camargo:** Gerente executivo

**Marta Cremer:** Coordenadora Geral

**Milton Marcondes:** Coordenador Operacional

**Fábio Fontes:** Supervisor de Campo

**Marina Angeli:** Tabuladora de Dados

**Dannieli Herbst:** Consultora – Planejamento Espacial Marinho

**Cristiano Dapper:** Consultor – concepção metodológica, treinamento e análise de dados

**Rodrigo Campos:** Consultor – concepção metodológica, treinamento e análise de dados

### Monitores de Campo

**Conceição da Barra:** Yago Rodrigues, Vitória Cunha, Glória Cunha  
**Guriri, São Mateus:** Weriques Pereira, Flora Novaes, Carolini Cavassani

**Barra Nova, São Mateus:** Miquele Nogueira

**Regência, Linhares:** Tunay Oliveira

**Barro do Riacho, Aracruz:** Sheila Silva

**Santa Cruz, Aracruz:** Andreia Rosa

### Monitores de Bordo

**Regência, Linhares:** Adailton Pereira

**Barra Nova, São Mateus:** Evair Martins

**Jazão Torres:** Projeto Gráfico

**Maria Rosa Monteiro:** Ilustrações

---

“A realização do Projeto Conservação da Toninha é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Petrorio, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio”.

